



OTSH

**Plano Anual de
Actividades**

2011

Índice Geral

Sumário Executivo	4
1. Introdução	5
1.1. Missão e Estrutura organizacional do OTSH.....	5
1.2. Metodologia de elaboração do Plano de Actividades	5
2. Enquadramento da Actividade do OTSH	6
2.1. Referenciais Estratégicos	6
2.2. Identificação e desenvolvimento de parcerias	8
2.4. Entidades parceiras.....	10
2.3. Recursos Humanos e Financeiros	10
2.3.1. Recursos Humanos.....	10
2.3.2. Recursos Financeiros.....	11
3. Objectivos estratégicos, objectivos operacionais e actividades do OTSH para 2011.....	12
Conclusão	26

ENTIDADES PARTICIPANTES NO PA DO OTSH PARA 2011/ ACRÓNIMOS

MAI	Ministério da Administração Interna
DGAI	Direcção Geral da Administração Interna
DRI	Direcção de Relações Internacionais
NIDAMTE	Núcleo de Infra-estruturas de Dados Espaciais, Métodos e Técnicas
SEF	Serviço de Estrangeiros de Fronteiras
GNR	Guarda Nacional Republicana
PSP	Polícia de Segurança Pública
RNSI	Rede Nacional de Segurança Interna
MJ	Ministério da Justiça
PJ	Polícia Judiciária
DGPJ	Direcção Geral da Política de Justiça
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
PCM	Presidência do Conselho de Ministros
GSEI	Gabinete da Secretária de Estado da Igualdade
CIG	Comissão para a Cidadania e Igualdade Género Coordenador do II Plano Nacional contra TSH
ACIDI	Alto Comissariado para Imigração e Diálogo Intercultural
CNAI	Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante
CLAI	Centro Local de Apoio ao Imigrante
MP	Ministério Público
DIAP	Departamento de Investigação e Acção Penal
MS	Ministério da Saúde
ARS	Administração Regional de Saúde
CNPD	Comissão Nacional de Protecção de Dados
ONG	Organizações não Governamentais

Sumário Executivo

O *Observatório do Tráfico de Seres Humanos* (doravante OTSH) é um Serviço que se encontra na dependência do membro do Governo responsável pela área da Administração Interna. Funciona junto da Direcção-Geral de Administração Interna (doravante DGAI) e exerce as suas atribuições em articulação com o Coordenador do Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos.

O presente Plano de Actividades constitui o terceiro Plano Anual de Actividades e, como os precedentes, consubstancia uma estratégia estruturada em Programas, Projectos e Actividades.

Há dois grandes programas que vão orientar a actividade do OTSH e ambos reflectem a participação no II Plano Nacional de Luta contra o Tráfico de Seres Humanos 2011-2013:

Programa 1: A consolidação da Aplicação Dinâmica, que integra o Sistema de Monitorização Nacional sobre Tráfico de Seres Humanos. Este programa passa pela sua implementação e disseminação quer a nível nacional como internacional como boa prática promotora do desenvolvimento de uma plataforma de recolha e análise de dados sobre o tráfico de pessoas nas suas várias vertentes;

Programa 2: Promoção do conhecimento sobre o fenómeno do tráfico de seres humanos a vários níveis. Este programa passa pela implementação de uma série de projectos que visam atingir vários públicos, desde forças e serviços de segurança, à magistratura passando pela população em geral com especial incidência nos jovens em idade escolar.

Apesar dos esforços desenvolvidos durante o ano transacto para a criação e estabilização de uma equipa de trabalho, a conjuntura económica nacional aliada às crescentes dificuldades de contratação de pessoal especializado, impossibilitaram a sua concretização. O Plano de Actividades para 2011 reflecte esta situação, e a realização de alguns projectos dependerá em grande parte da estabilização de uma equipa de trabalho que neste momento se limita a uma Chefe de Equipa, uma consultora e uma assistente administrativa.

A dotação orçamental, que para o ano de 2011 é de 211.732 euros, provém do orçamento de receita da Direcção-Geral de Administração Interna (Fonte 122).

1. Introdução

1.1. Missão e Estrutura organizacional do OTSH

Nos termos do art. 2º do Decreto-Lei nº 229/2008, de 27 de Novembro, o OTSH tem como missão *“a produção, recolha, tratamento e difusão de informação e de conhecimento respeitante ao fenómeno do tráfico de pessoas e a outras formas de violência de género”*. Desta incumbência decorrem atribuições de natureza técnica, consubstanciadas pelas seguintes actividades genéricas:

1. Produção e recolha de informação respeitante ao fenómeno, fornecendo esta mesma informação às entidades responsáveis pelos Planos Nacionais pertinentes;
2. Promoção e desenvolvimento de aplicações informáticas de suporte à recolha e tratamento da informação;
3. Apoio à decisão política nas suas áreas de intervenção, quando solicitado.

Para o desenvolvimento da sua missão e atribuições, o OTSH deveria organizar-se internamente de acordo com um modelo de estrutura matricial, com duas equipas multidisciplinares (uma para a unidade de Produção de Informação e uma outra para a unidade de Tratamento de Informação) coordenadas por um chefe de equipa comum a ambas. Na prática, as dificuldades encontradas na contratação de pessoal, devido em grande parte aos sucessivos cortes financeiros assim como o congelamento de verbas e do quadro de pessoal, como já referido, tornaram esta concretização impossível, não permitindo ao OTSH a contratação do pessoal necessário ao seu pleno funcionamento, pelo que o seu recrutamento ainda se mantém como uma necessidade.

1.2. Metodologia de elaboração do Plano de Actividades

O Plano de Actividades do OTSH para 2011 procura dar continuidade a alguns projectos e actividades iniciados em 2010, integrando um conjunto de referenciais estratégicos, considerados relevantes para a prossecução da sua missão:

- Grandes Opções do Plano 2010-2013 (Lei nº 3-A/2010 de 28-04-2010)
- II Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos (II PNCTSH 2011- 2013)
- II Plano para a Integração dos Imigrantes (PII 2010-2013)
- Plano de Actividades da DGAI 2011

Do Plano de Actividades espera-se que actue como um referencial para a coordenação e acompanhamento das actividades previstas, mas também como um instrumento para a avaliação interna a efectuar aquando da elaboração do respectivo relatório anual.

2. Enquadramento da Actividade do OTSH

2.1. Referenciais Estratégicos

A actividade do OTSH deverá ser lida e enquadrada num conjunto pré-existente de objectivos estratégicos, decorrentes de opções políticas relacionadas com a prevenção e combate ao tráfico de seres humanos. Importa, por isso, explicitar de forma sucinta essa delimitação.

Nas Grandes Opções do Plano 2010-2013 é salientado:

- A promoção de campanhas e acções de sensibilização contra o tráfico de seres humanos;
- A promoção de formação especializada para os profissionais que têm contacto com vítimas de tráfico de seres humanos;
- A divulgação, junto das pessoas traficadas, de informação sobre os mecanismos de apoio e direitos;
- A consolidação da Rede de Apoio e Protecção a Vítimas de Tráfico (RAPVT);

Em matéria de cooperação Internacional, é salientado como objectivo prioritário, a melhoria dos mecanismos de cooperação internacional na área da Justiça no novo quadro definido pelo Tratado de Lisboa, seguindo os objectivos traçados no programa de Estocolmo. *“Serão aprofundados os meios concretos de cooperação em diferentes níveis, EUROJUST, EUROPOL e INTERPOL, dando-se particular importância à colaboração entre polícias no combate à criminalidade organizada, ao combate ao crime económico-financeiro, à corrupção, ao terrorismo e ao seu financiamento, ao tráfico de seres humanos, ao crime informático e ao abuso e exploração sexual de crianças. Será dada execução à troca dinâmica de informação judiciária e policial, com recurso às novas tecnologias, com base na legislação comunitária recentemente transposta para o direito interno (...) Será também dinamizada a cooperação no âmbito judicial e judiciária no quadro da CPLP e dos países ibero-americanos.”* (Grandes Opções do Plano 2010-2013, p.78).

No II Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos 2011-2013 (doravante II PNCTSH), aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros nº 94/2010¹, de 29 de Novembro de 2010, é destacada, no âmbito do I Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos (2007 -2010), *“a criação do Observatório do Tráfico de Seres Humanos, estrutura nuclear de monitorização para um melhor e mais aprofundado conhecimento da temática, tendo em vista uma actuação mais eficaz e sustentada dos diversos actores”*.

¹ In Diário da República, 29 de Novembro de 2010 (Nº 231), I Série.

O II PNCTSH terá uma comissão técnica de apoio à entidade coordenadora da qual a chefe de equipa do Observatório do Tráfico de Seres Humanos fará parte e assenta nas seguintes orientações estratégicas:

- a) Continuar a desenvolver o combate dos estereótipos numa perspectiva de género, tendo como primado a questão dos direitos humanos;*
- b) Privilegiar a construção de um acervo de medidas operacionais nas diferentes áreas estratégicas com objectivos claros e precisos, de modo a facilitar a sua execução;*
- c) Apostar na reflexão sobre as diferentes temáticas e realidades que caracterizam o tráfico de seres humanos, nomeadamente no que se refere ao tráfico para fins de exploração sexual e tráfico para fins de exploração laboral, na perspectiva de país de destino, de trânsito e de origem.*

O II PNCTSH, cuja implementação decorrerá entre 2011 e 2013, comporta 45 medidas estruturadas em torno de quatro áreas estratégicas de intervenção:

- i) Conhecer, Sensibilizar e Prevenir;
- ii) Educar e Formar;
- iii) Proteger e Assistir; e
- iv) Investigar Criminalmente e Cooperar.

As quatro áreas estratégicas de intervenção do II PNCTSH assumem relevância para o desenvolvimento da missão do OTSH, mas com pesos diferenciados. Entre as 45 medidas do Plano, o OTSH participa activamente nas seguintes 16:

Conhecer

Medida 1 — Consolidar a implementação da aplicação dinâmica para o conhecimento sobre tráfico de seres humanos.

Medida 2 — Produzir relatórios estatísticos anuais sobre tráfico de seres humanos (TSH).

Medida 3 — Criação e dinamização de fóruns de trabalho com o objectivo de trocar conhecimentos e boas práticas entre autoridades policiais, ONG e ou outras instituições.

Medida 4 — Realização de estudos sobre o TSH para fins de exploração sexual e laboral.

Sensibilizar

Medida 6 — Elaborar uma campanha anual a lançar no Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos.

Medida 8 — Actualizar regularmente a participação portuguesa no Portal Europeu contra o TSH.

Medida 9 — Dinamizar acções de sensibilização dirigidas a profissionais da comunicação social para dar visibilidade a esta temática e desconstruir estereótipos de género.

Medida 11 — Organizar uma conferência sobre a mendicidade e outras formas de exploração que envolvam menores.

Prevenir

Medida 15 — Elaborar uma brochura relacionada com a mendicidade e outras formas de exploração que envolvam menores.

Educar

Medida 18 — Disseminar o *Manual de Formação da UNODC* para os países da CPLP.

Medida 21 — Inscrever no Portal da Igualdade e no Portal Internet Segura informações diversas sobre o II PNCTSH.

Formar

Medida 23 — Promover a formação inicial e ou contínua dos magistrados sobre as especificidades do crime de TSH.

Medida 24 — Promover a formação inicial e ou contínua das forças e serviços de segurança sobre metodologias de atendimento a vítimas de tráfico e sobre a *Aplicação Dinâmica para o Conhecimento sobre Tráfico de Seres Humanos*.

Medida 29 — Disponibilizar *online* materiais de formação sobre TSH.

Proteger

Medida 30 — Formalizar a Rede de Apoio e Protecção a Vítimas de Tráfico (RAPVT).

Cooperar

Medida 42 — Estabelecer protocolos/acordos nacionais e internacionais para a troca de informação e de conhecimento, nomeadamente para a disseminação da aplicação dinâmica e apoio técnico à sua implementação.

O II Plano para a Integração dos Imigrantes, aprovado pela resolução do Conselho de Ministros nº74/2010, é constituído por 90 medidas distribuídas por 17 áreas de intervenção, sendo uma delas, o Tráfico de Seres Humanos. Este Plano será acompanhado por uma rede de Pontos Focais, com dois representantes por ministério, sendo a Chefe de Equipa do OTSH, uma das representantes do MAI.

Sendo o OTSH um serviço tutelado pelo Ministério da Administração Interna (doravante MAI) e a funcionar junto da DGAI, torna-se pertinente a articulação com a Direcção de Planeamento Estratégico e Política Legislativa assim como com a Direcção para a área das Relações Internacionais a ainda com o NIDAMTE- Núcleo de Infra-Estruturas de Dados Espaciais, Métodos e Técnicas, unidade responsável pelo sistema de geo-referenciação, parte integrante da Aplicação Dinâmica para o conhecimento do fenómeno do Tráfico de Seres Humanos.

Este conjunto de referenciais tem, ainda, um alimentador muito dinâmico, decorrente da própria evolução do fenómeno do tráfico de seres humanos e das diferentes formas de violência de género, quer nacionalmente, quer também internacionalmente, a que corresponde uma profusão de orientações estratégicas, práticas recomendativas e acções de prevenção e combate ao crime do tráfico humano, ditando ao OTSH a consideração de uma acção muito dirigida para capacitar o País a dar respostas sobre as modalidades de transformação que neste domínio também em Portugal se registam.

2.2. Identificação e desenvolvimento de parcerias

O OTSH tem sido, cada vez mais, um agente facilitador entre várias instituições e organismos, seja a nível de órgãos de polícia criminal, seja entre vários Ministérios como a Presidência do Conselho de Ministros, o Ministério da Justiça, o Ministério Público, como Organizações não Governamentais, Instituições Europeias ou ainda Organizações Internacionais.

A prossecução da missão e atribuições cometidas ao OTSH não pode ser pensada no pressuposto de uma actuação isolada. Pelo contrário, deve ser contextualizada num espaço onde coexistem outros actores institucionais e organizacionais com os quais se justifique envolvimento e concertação de acção. Daí a importância de se ter em conta um conjunto de entidades, para além das entidades parceiras já mencionadas que, pelo impacto que podem exercer na prossecução da nossa missão, devam ser consideradas na definição e execução dos objectivos operacionais.

Nesse entendimento, foi desenvolvida uma análise visando a identificação de *stakeholders*, efectuada segundo um duplo critério:

- 1) o do seu interesse, manifesto ou potencial, no OTSH;
- 2) o da capacidade em influenciar a concretização dos objectivos operacionais do OTSH.

O resultado dessa análise, sintetizado no esquema que se segue, permite visualizar o conjunto de entidades consideradas relevantes para a actividade do OTSH, já em 2010 e que se mantêm em 2011, tendo em conta níveis de interesse e de poder de influência na sua concretização. A mesma matriz explicita as formas de actuação a adoptar em relação a esses parceiros, as quais salvaguardam a compatibilização das suas necessidades e interesses com os decorrentes da missão e atribuições.

PODER	INTERESSE	
	ALTO	BAIXO
MUITO	<p>Prioritários. Consultar, informar e assegurar satisfação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • MAI; • Gabinete Coordenador de Segurança; • Órgãos de Polícia Criminal; • MJ -DGPJ • CIG/Coordenador II PNCTSH 	<p>Úteis. Informar e monitorizar para assegurar satisfação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Outros Ministérios; • Embaixadas/Consulados; • Comissão Nacional de Protecção de Dados;
POUCO	<p>Importantes. Informar e consultar regularmente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituições Particulares de Solidariedade Social; • Organizações não governamentais; • Instituto Nacional de Estatística; • Instituições Europeias. • Organizações Internacionais; • Congéneres Internacionais. 	<p>Não Prioritários. Monitorizar e atender a eventuais mudanças:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organizações da Sociedade Civil. • Órgãos de Comunicação Social; • Universidades e Centros de Investigação;

2.4. Entidades parceiras

Resulta da legislação em vigor e da orientação da tutela que o OTSH desenvolve a sua missão e atribuições numa lógica de cooperação institucional. Nesse sentido, cabe identificar as seguintes entidades parceiras do OTSH para a prossecução da sua missão e atribuições de natureza técnica, e para a concretização do presente Plano de Actividades:

1. Com a Direcção-Geral de Administração Interna (DGAI), para efeitos do seu regular funcionamento;
2. Com a Presidência do Conselho de Ministros/ Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), para efeitos do estabelecimento das prioridades da actividade e das linhas gerais do OTSH, assim como para publicitar e difundir os estudos e a informação produzidos;
3. Com o Coordenador do II PNCTSH igualmente para os fins definidos no ponto anterior;
4. Com o Ministério da Justiça/ Direcção-Geral da Política de Justiça, por força da forte colaboração já protocolada com a área das Estatísticas da Justiça;
5. Com o Secretário-Geral do Sistema de Segurança Interna (SGSI) para efeitos de articulação com as Forças e os Serviços de Segurança (GNR, PSP, SEF e PJ);
6. Com a Secretaria-Geral do MAI (SGMAI) para beneficiar do seu apoio administrativo e logístico.

2.3. Recursos Humanos e Financeiros

2.3.1. Recursos Humanos

O pessoal necessário ao funcionamento do OTSH ainda está circunscrito à Chefe de Equipa e a uma assistente técnica. Constitui, portanto, uma necessidade prioritária a preparação de um novo quadro de pessoal para 2012, de forma a poder contratar técnicos superiores especializados para integrar as Unidades de Tratamento de Informação e de Produção de Informação. Esta realidade não impedirá esforços para o estabelecimento de protocolos de cooperação com outras entidades permitindo uma participação activa no PA do OTSH. Para o presente ano a equipa é a seguinte:

Equipa OTSH	
Joana Daniel Wrabetz	Chefe de Equipa
Ana Duarte	Assis.Admin.
Rita Penedo	Consultora DGAI
De Janeiro a Junho 2011	
Sandro Marmelo	Estagiário PEPAC
Tuire Niinimaki	Bolseira ERASMUS

2.3.2. Recursos Financeiros

OTSH Orçamento de funcionamento 2011

EXECUÇÃO DO MÊS DE JANEIRO					
FONTE FINANCIAMENTO 122- RECEITA SEM TRANSIÇÃO DE SALDO - ACTIVIDADE 228 - PREVENÇÃO CRIMINAL (OTSH)	OE INICIAL	CONGELAMENTOS	OE UTILIZÁVEL	ACUMULADO	Saldo DISPONÍVEL
TOTAL (€)	211.732	49.069	162.663	4.757	157.906
Agrupamentos económicos	OE INICIAL	CONGELAMENTOS	OE UTILIZÁVEL	ACUMULADO	Saldo DISPONÍVEL
SOMA DESPESAS C/ PESSOAL	77.867	0	77.867	4.757	73.110
01 01 00 - REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	59.414	0	59.414	3.621	55.793
01 02 00 - ABONOS VARIÁVEIS OU EVENTUAIS	8.839	0	8.839	417	8.422
01 03 00 - SEGURANÇA SOCIAL	9.614	0	9.614	719	8.895
SOMA - 020000-Aquisição De Bens E Serviços	118.230	49.069	69.161	0	69.161
02 01 00 - AQUISIÇÃO DE BENS	3.000	600	2.400	0	2.400
020108 - Material de escritório	3.000	600	2.400	0	2.400
02 02 02 - AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	115.230	48.469	66.761	0	66.761
020209 D0 - comunicações móveis	500	50	450		450
020213 - Deslocações e estadas	6.000	1.800	4.200		4.200
020214 – Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	60.000	36.000	24.000		24.000
020216 - Seminários, exposições e similares	40.000	8.000	32.000		32.000
020220 C0 - Outros (outros trabalhos especializados)	6.000	1.800	4.200		4.200
020225 - Outros serviços	2.730	819	1.911		1.911
SOMA - 04 00 00 - TRANSFERÊNCIAS	5.635	0	5.635	0	5.635
04 08 00 - TRANSFERÊNCIAS FAMÍLIAS	5.635		5.635		5.635
SOMA 07 00 00 -BENS DE CAPITAL	10.000	0	10.000	0	10.000
070000-BENS DE CAPITAL	10.000		10.000		10.000

Legenda: ACUMULADO =soma dos cabimentos, compromissos e pagamentos

O funcionamento do OTSH em 2011 é suportado pelo Orçamento de Receita da DGAI para 2011, da Fonte de Financiamento 122 – Receita sem Transição de Saldos (verbas entregues pela Santa Casa da Misericórdia), atento o disposto no art.º 7º do Decreto-Lei nº 229/2008, de 27 de Novembro, que criou o OTSH. Os recursos financeiros aprovados para 2011 totalizam 211.732€.

3. Objectivos Estratégicos, Objectivos Operacionais e Actividades

Tendo presente o enquadramento enunciado do Ponto 2 do presente Plano, o OTSH assume dois grandes objectivos estratégicos: *Consolidação do Sistema de Monitorização sobre Tráfico de Seres Humanos* e *Promoção de Conhecimento sobre Tráfico de Seres Humanos*. Estes objectivos serão desenvolvidos ao longo de 2011 em estreita cooperação com as suas entidades parceiras. O alinhamento que se segue sugere um conjunto de programas, projectos e actividades.

Designação do Programa	1	CONSOLIDAÇÃO DA APLICAÇÃO DINÂMICA PARA O CONHECIMENTO SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS
-------------------------------	----------	--

PROJECTOS

- 1.1. *Consolidação e Implementação da Aplicação Dinâmica*
 - 1.2. *Disseminação da Aplicação Dinâmica*
 - 1.3. *Disseminação de uma plataforma online com recursos de apoio às vítimas de tráfico.*
-

Designação do Programa	2	PROMOÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS
-------------------------------	----------	---

PROJECTOS

- 2.1 *Produção, recolha e análise estatística de dados sobre Tráfico de Seres Humanos*
 - 2.2 *Disseminação regular de Informação sobre Tráfico de Seres Humanos*
 - 2.3 *Cartão com indicadores de sinalização sobre as vítimas de tráfico de seres humanos.*
 - 2.4 *Exposição Itinerante Tráfico DESumano*
 - 2.5 *Estudo sobre informação estruturada e não estruturada relacionada com TSH.*
 - 2.6 *Reforço de competências de combate ao TSH para Profissionais Do Sistema De Justiça Penal*
 - 2.7. *II Volume Colectânea Direitos Humanos e Cidadania*
 - 2.8. *Livro de Actas da Conferência "Tráfico Desumano"*
 - 2.9. *Manual para Jornalistas*
-

ACTIVIDADES

- 1. *Rede de Apoio e Protecção a vítimas de Tráfico*
 - 2. *Dia Europeu contra TSH*
 - 3. *Gestão OTSH*
-

Programa 1**CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS**

Designação do Projecto	1.1			
Consolidação e Implementação da Aplicação Dinâmica				
OBJECTIVOS				
Consolidação da Aplicação Dinâmica: Sistema de Monitorização de TSH.				
Implementação da Aplicação Dinâmica.				
RESULTADOS ESPERADOS				
Consolidação da Aplicação Dinâmica com plataformas de geo-referenciação através da sua credenciação e implementação na RNSI.				
Incorporação e monitorização pelos principais <i>stakeholders</i> (nomeadamente ao nível da sua qualidade estatística)				
Formalização de redes de trabalho com metodologias e instrumentos associados com produção regular de elementos de análise úteis sobre o fenómeno do tráfico de seres humanos.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2ºT	3ºT	4ºT
Proceder a alterações nos campos e conteúdos da Aplicação Dinâmica (AD)				
Credenciação da AD junto da CNPD				
Migração dos dados existentes no GUR e GS para as novas bases de dados				
Implementação na RNSI				
Formação inicial e/ou contínua a OPC e ONG sobre a Aplicação Dinâmica a nível nacional (incluindo Madeira e Açores)				
Período de teste das bases de dados pelos stakeholders				
Utilização da Aplicação Dinâmica em ambiente real				
CUSTOS				
Recursos Humanos: 14.797€				
Recursos Adicionais: 8.000 €				
TOTAL: 22.797€				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
<p>Este projecto surge no alinhamento da participação do OTSH no II Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos: Medida 1 da área estratégica Conhecer e Medida 24 da área estratégica Formar e conta com a participação adicional das seguintes entidades: MAI/GNR/PSP/SEF; DGAI/DRI/NIDAMTE; Coordenador do II PNCTSH; MJ/DGPJ/GRI/PJ; MP/DIAP; CNPD; RNSI; ONG e futuros stakeholders das aplicações (a nível nacional e internacional). Articula com o Projecto 1.2 deste Plano de Actividades. As formações na Madeira e nos Açores, se bem que preparadas durante o presente ano, poderão eventualmente ocorrer no decorrer de 2012 devido a restrições orçamentais.</p>				

Designação do Projecto	1.2			
DISSEMINAÇÃO DA APLICAÇÃO DINÂMICA PARA O CONHECIMENTO DO FENÓMENO DE TSH				
OBJECTIVOS				
Divulgação internacional da Aplicação Dinâmica com vista à promoção do OTSH como centro de referência no tratamento e análise de dados e informações relativos ao TSH.				
Estabelecimento de protocolos/acordos com entidades nacionais e internacionais relevantes, para a disseminação da Aplicação Dinâmica e apoio técnico à sua implementação.				
RESULTADOS ESPERADOS				
Estabelecimento de protocolos e/ou acordos.				
Intercâmbio de informação e conhecimento para alimentar o sistema de monitorização, permitindo estudos comparativos a nível internacional.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
Disseminar a Aplicação Dinâmica a nível nacional e Internacional	■	■	■	■
Estabelecimento de protocolos/acordos de cooperação	■	■	■	■
Formalização do Intercâmbio de dados para alimentar o sistema de monitorização	■	■	■	■
Formação técnica de utilizadores da AD	■	■	■	■
CUSTOS				
Recursos Humanos: 9. 696€				
Recursos Adicionais: 6.000€				
TOTAL: 15.696€				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Este projecto surge no alinhamento da participação do OTSH no II PNCTSH (vide Medida 42 da área estratégica Cooperar) e conta com a participação do NIDAMTE e Direcção das Relações Internacionais/DGAI e GRI/DGPJ (no caso de protocolos/acordos internacionais), PCM/GSEI/CIG/Coordenador IIPNCTSH; Este projecto encontra-se articulado com o Projecto 1.1.				

Designação do Projecto	1.3			
DISSEMINAÇÃO DE UMA PLATAFORMA ONLINE COM RECURSOS DE APOIO ÀS VÍTIMAS DE TRÁFICO				
OBJECTIVOS				
Criação de uma base de dados online com recursos de apoio às vítimas de TSH.				
Credenciação das entidades beneficiárias.				
RESULTADOS ESPERADOS				
Criação de uma base de dados de todas as instituições e recursos que poderão prestar apoio e acolhimento às vítimas de tráfico.				
Rápido e adequado encaminhamento das vítimas no contexto dos recursos disponibilizados.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
Implementação do questionário online e contacto com as entidades público/privadas				
Análise dos dados recolhidos e desenho da Base de Dados				
Implementação e disseminação da Base de Dados				
Elaboração de um relatório preliminar sobre o desenvolvimento e implementação da Base				
Produção e divulgação de um relatório anual sobre a utilização da Base de Dados.				
CUSTOS				
Recursos Humanos: 3.908€				
Recursos Adicionais: 0€				
TOTAL: 3.908 €				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Este projecto é complementar à Aplicação Dinâmica e conta com a participação de um focal point da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG), e do acompanhamento técnico do Centro de Recursos da DGAI (NIDAMTE).				

Programa 2

PROMOÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS

Designação do Projecto	2.1			
PRODUÇÃO, RECOLHA E ANÁLISE ESTATÍSTICA SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS				
OBJECTIVOS				
Promover e acompanhar trimestralmente as reuniões com o Grupo de Acompanhamento				
Monitorização das inserções dos dados na Aplicação Dinâmica.				
RESULTADOS ESPERADOS				
Consolidação dos instrumentos de recolha de dados -Aplicação Dinâmica - através da sua melhoria e monitorização das inserções (nomeadamente ao nível da qualidade estatística) de modo a regularmente elaborar produtos úteis de análise do fenómeno.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER				CRONOGRAMA
				1º
				2º
				3º
				4º
				T
				T
				T
				T
CUSTOS				
Recursos Humanos: 5.890€				
Recursos Adicionais: 0 €				
TOTAL: 5.890€				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Este projecto surge no alinhamento do II Plano Nacional (vide Medida 2 da área estratégica Conhecer) e conta com a participação do NIDAMTE, dos <i>focal point</i> da GNR, PSP, SEF, PJ e DIAP (para efeitos de análise dos casos), do CAP, DGPI e do Relator Nacional (CIG). Este projecto encontra-se articulado com o Projecto 1.1 'Consolidação da vertente tecnológica do Sistema de Monitorização'.				

Designação do Projecto	2.2			
DISSEMINAÇÃO REGULAR DE INFORMAÇÃO SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS				
OBJECTIVOS				
Actualização regular e disseminação do sítio do OTSH na Internet				
Disseminação de informação e conhecimento noutros sítios da Internet				
Actualização e promoção do OTSH nas redes sociais				
Acções de sensibilização em escolas				
RESULTADOS ESPERADOS				
Divulgação de informação e conhecimento				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
Actualização do site (versão bilingue), nomeadamente através da disponibilização online de materiais de formação sobre TSH				
Produção de newsletters (versão bilingue)				
Actualização dos conteúdos no Portal da Segurança, no Portal da Igualdade e no Portal Europeu contra o TSH				
Actualização do blogue 'Novos Escravos' e página do Facebook				
CUSTOS				
Recursos Humanos: 3.190€				
Recursos Adicionais: 0€				
TOTAL: 3.190€				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Esta actividade decorre de algumas medidas contempladas no II Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos (vide Medidas 8 e 21 e 29 da áreas estratégicas sensibilizar, Educar e Formar, respectivamente). A desenvolver em parceria com a DGAI, PCM/MAP/GSEI/GMCS/CIG, MCTES/UMIC.				

Designação do Projecto	2.3			
CARTÃO COM INDICADORES DE SINALIZAÇÃO SOBRE AS VÍTIMAS DE TRÁFICO DE SERES HUMANOS				
OBJECTIVOS				
Finalização e disseminação do 'Cartão de Sinalização'.				
RESULTADOS ESPERADOS				
Produção de um recurso técnico expedito para utilização na sinalização de vítimas de tráfico de seres humanos.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
Consolidação da informação				
Disseminação do cartão de sinalização				
CUSTOS				
Recursos Humanos: 552€				
Recursos Adicionais: 1.000€				
TOTAL: 1.552€				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Esta actividade conta com a participação de representantes da Guarda Nacional Republicana (GNR/MAI), Polícia de Segurança Pública (PSP/MAI), Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF/MAI) e Polícia Judiciária (PJ/MJ).				

Designação do Projecto	2.4						
EXPOSIÇÃO ITINERANTE TRÁFICO DESUMANO							
OBJECTIVOS							
Levar a exposição <i>Tráfico DESumano</i> ao maior número de regiões possível, de forma a alcançar em particular os jovens em idade escolar, alertando-os para os vários perigos da imigração ilegal e de situações laborais pouco claras enquanto os informa sobre o fenómeno do tráfico de seres humanos e os perigos a ele associados.							
RESULTADOS ESPERADOS							
Sensibilizar e Informar os mais jovens sobre o fenómeno do Tráfico de Seres Humanos.							
ACTIVIDADES A DESENVOLVER				CRONOGRAMA			
				1º T	2º T	3º T	4º T
Adaptação da Exposição <i>Tráfico DESumano</i> a itinerância							
Preparação da exposição em parceria com Governos Cívicos							
Combinar, sempre que possível, a exposição tráfico desumano com palestras em Escolas Secundárias.							
CUSTOS							
Recursos Humanos: 1,479€							
Recursos Adicionais: 15.500 €							
TOTAL: 16.979€							
OUTRAS OBSERVAÇÕES							
Esta Exposição Itinerante contará igualmente coma participação da DGPI/MJ e da CIG/ Coordenação para o II PNCTSH.							

Designação do Projecto	2.5			
ESTUDO SOBRE INFORMAÇÃO ESTRUTURADA E NÃO ESTRUTURADA RELACIONADA COM TSH				
OBJECTIVOS				
Contribuição para a obtenção de um acervo de informação estruturada e não estruturada sobre TSH, nas suas diferentes fases e consequências				
RESULTADOS ESPERADOS				
Promoção da criação e desenvolvimento de um modelo de análise inovador recorrendo a tecnologias de recolha (por <i>media clipping</i> e outras) e processamento de informação estruturada e não estruturada, suportado em descritores bilingues, contribuindo para melhorar os níveis de conhecimento sobre o fenómeno do TSH.				
Promoção de recomendações orientadas para os esforços de prevenção e sensibilização pública alargada.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER				CRONOGRAMA
				1º T
				2º T
				3º T
				4º T
Análise do primeiro conjunto de informação recolhida				■
Construção de uma sub amostra de análise				■ ■
Validação				■ ■
Apresentação do produto final				■
CUSTOS				
Recursos Humanos: 5.890€				
Recursos Adicionais: 5.000€				
TOTAL: 10. 890€				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Este projecto teve inicio no ano 2010 e conta com a participação do NIDAMTE. Não obstante a sua conclusão no decorrer deste ano, a sua publicação em edição impressa poderá eventualmente ocorrer apenas em 2012 devido a restrições orçamentais.				

Designação do Projecto	2.6			
REFORÇO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA O COMBATE AO TSH EM PAÍSES DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA				
OBJECTIVOS				
Conclusão da tradução do Manual contra o tráfico de seres humanos para profissionais de justiça da UNODC em língua portuguesa.				
Disseminação do Manual a representantes de todos os países da CPLP.				
Formação de profissionais do Sistema de Justiça Penal .				
RESULTADOS ESPERADOS				
Edição portuguesa dos módulos reservados <i>Manual contra o tráfico de seres humanos para profissionais do Sistema de Justiça Penal /UNODC</i>				
Colaboração na estratégia de disseminação do Manual contra o tráfico de seres humanos para profissionais de justiça da UNODC para todos os países lusófonos.				
Acção de formação para representantes de todos os países da CPLP.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
Tradução dos 12 módulos reservados do Manual da UNODC para Profissionais de Justiça Penal				
Revisão técnica dos 12 volumes reservados do Manual UNODC para Profissionais de Justiça Penal				
Acção de Formação para peritos nacionais na sede da UNODC/ Viena				
Preparação de candidatura a subsidio do IPAD/CPLP				
Preparação da acção de formação em Lisboa para representantes da CPLP				
Acção de Formação em Lisboa				
Participação na preparação das Acções de Formação nos países da CPLP (a realizar em 2012)				
Recursos Humanos: 3.734€				
Recursos Adicionais: 48.000 €				
TOTAL: 51. 734€				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
<p>Projecto a 18 meses. Está igualmente alinhado com o II PNCTSH, nomeadamente com Medida 18 da área Estratégica Educar e com a Medida 23 da área estratégica Formar.</p> <p>Para a revisão técnica do Manual, este projecto contará com a participação do DIAP/MP Lisboa, Porto e Coimbra, CIG, SEF, PSP e GNR/MAI e CEJ e PJ/MJ. Na actividade 'Participação na estratégia de disseminação do Manual nos países da CPLP' o OTSH contará com a colaboração da Direcção das Relações Internacionais da DGAI e da DGPJ.</p> <p>As acções de formação em Viena/ Áustria serão financiadas pela UNODC.</p> <p>A formação em Lisboa para representantes dos países da CPLP será financiada pelo IPAD.</p>				

Designação do Projecto	2.7			
VOL. II: DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA: COLECTÂNEA DE TEXTOS SOBRE TRÁFICO DE SERES HUMANOS				
OBJECTIVOS				
Publicação do II Volume da colectânea sobre tráfico de seres humanos.				
RESULTADOS ESPERADOS				
Publicação de uma colectânea de textos legais actualizados sobre TSH.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER				CRONOGRAMA
				1º T
				2º T
				3º T
				4º T
Preparação da 2ª colectânea				
Monitorização da tradução para inglês e divulgação da 2ª Colectânea				
CUSTOS				
Recursos Humanos: 1.796€				
Recursos Adicionais: 5.000 €				
TOTAL: 6.796 €				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Será feito em parceria com MJ/DGPJ e Centro de Estudos Judiciários. Alinha com Medidas 23 e 24 da Área estratégica Formar do II PNCTSH.				

Designação do Projecto	2.8						
TRÁFICO DESUMANO: PUBLICAÇÃO DE LIVRO DE ACTAS							
OBJECTIVOS							
Publicação de um Livro de Actas das Conferências ocorridas no âmbito da exposição <i>Tráfico DESumano</i> , preservando assim a memória das várias intervenções.							
RESULTADOS ESPERADOS							
Publicação de uma colectânea de textos.							
ACTIVIDADES A DESENVOLVER				CRONOGRAMA			
				1º T	2º T	3º T	4º T
Recolha dos textos dos participantes							
Tratamento dos textos							
Arranjo gráfico e publicação							
CUSTOS							
Recursos Humanos: 1.537€							
Recursos Adicionais: 5.000 €							
TOTAL: 6.537€							
OUTRAS OBSERVAÇÕES							
A publicação em edição impressa poderá eventualmente ocorrer em 2012 devido a limitações orçamentais.							

Designação do Projecto	2.9			
MANUAL E ACÇÃO DE FORMAÇÃO PARA JORNALISTAS				
OBJECTIVOS				
Edição portuguesa do Manual <i>Human Trafficking - Manual for journalists</i> .				
Disseminação do manual pelos profissionais dos <i>media</i> .				
RESULTADOS ESPERADOS				
Edição portuguesa do Manual <i>Human Trafficking - Manual for journalists</i> .				
Disseminação do Manual para profissionais dos <i>media</i> .				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
Monitorização da tradução para português do manual				
Workshop para profissionais dos <i>media</i> para validação dos conteúdos e adaptação à realidade portuguesa				
Apresentação e disseminação do Manual				
CUSTOS				
Recursos Humanos: 1,803 €				
Recursos Adicionais: 5.000 €				
TOTAL: 6,803€				
Outras Observações				
<p>Este projecto fez parte do Plano de Actividades do OTSH 2010 e transitou para este ano, já com a maior parte da tradução efectuada, assim como os contactos preliminares com alguns representantes dos Media. Este projecto alinha com a Medida 3 da área estratégica conhecer e ainda com a Medida 9 da área estratégica Sensibilizar do II PCTSH e contará ainda com participação da CIG/ Coordenador do II PNCTSH. Poderá ainda contar com outras parcerias no âmbito da comunicação social, de forma a financiar a sua publicação e adaptação à realidade portuguesa.</p>				

ACTIVIDADES

Designação da Actividade	1			
Rede de Apoio e Protecção a Vítimas de Tráfico				
OBJECTIVOS				
Participação na formalização da RAPVT				
RESULTADOS ESPERADOS				
Sensibilizar e consciencializar a sociedade para o problema do tráfico				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
Ao OTSH cabe a participação nas reuniões de trabalho, coordenadas pela CIG	A definir por PCM/CIG			
CUSTOS				
Recursos Humanos: 589€				
Recursos Adicionais: 0€				
TOTAL: 589 €				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Esta actividade será coordenada pela CIG/ Coordenador do II PNCTSH e decorre de algumas medidas contempladas no II Plano Nacional contra o Tráfico de Seres Humanos (vide medida 30 da área estratégica Proteger). Em parceria com PCM/GSEI/CIG; MTSS/ISS, I.P; ONG.				

Designação da Actividade	2			
Dia Europeu contra o Tráfico de Seres Humanos				
OBJECTIVOS				
Assinalar o Dia Europeu Contra o TSH				
RESULTADOS ESPERADOS				
Sensibilizar e consciencializar a sociedade para o problema do tráfico de Seres Humanos.				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
A decidir oportunamente com a CIG/coordenador do II PNCTSH				
CUSTOS				
Recursos Humanos: 1.724€				
Recursos Adicionais: 10.000€				
TOTAL: 11.724€				
OUTRAS OBSERVAÇÕES				
Em articulação com o Coordenador do II PNCTSH (Medida 6 da área estratégica Sensibilizar) e em parceria com MAI, PCM/GSEI/CIG e DGPJ/MJ. Actividade dependerá de disponibilidade orçamental.				

Designação da Actividade	3			
GESTÃO OTSH				
OBJECTIVOS				
Gestão OTSH				
RESULTADOS ESPERADOS				
Eficácia e eficiência na Gestão do OTSH				
ACTIVIDADES A DESENVOLVER	CRONOGRAMA			
	1º T	2º T	3º T	4º T
Gestão de Agenda e Orçamento				
Elaboração de Relatórios				
Realização formação FORGEP				
Elaboração de Plano Actividades 2012				
CUSTOS				
Recursos Humanos: 4.612€				

Conclusão

O Plano de Actividades do OTSH para o ano de 2011 é, sem dúvida, um plano ambicioso, não apenas devido ao número de projectos propostos, mas sim à sua relação com a disponibilidade orçamental e de recursos humanos para o executar.

Como já referido, uma das grandes mais-valias do OTSH é a sua capacidade para trabalhar em parceria com representantes de outros Ministérios e Instituições quer a nível nacional como internacional, assim como ONG.

É precisamente com apoio nestas parcerias e noutras que se vão construindo, que se procurará alcançar soluções criativas para a concretização de alguns dos projectos propostos.

Fim